



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2020 (Do Senhor Chiquinho Brazão)

Prorroga até 30/4/2021 o pagamento do auxílio-emergencial de R\$ 600,00.

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º. A Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, que altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre parâmetros adicionais de caracterização da situação de vulnerabilidade social para fins de elegibilidade ao benefício de prestação continuada (BPC), e estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º. Até 30 de abril de 2021, será concedido auxílio emergencial no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) mensais ao trabalhador que cumpra cumulativamente os seguintes requisitos: (NR)

Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O fim do auxílio emergencial está previsto para 31/12/2020; porém os efeitos na saúde pública e na economia vão continuar.

As famílias brasileiras ainda precisam de ajuda do Poder Público para continuar sustentando seus lares. Os efeitos benéficos do auxílio foram de grande impacto positivo; principalmente na redução da pobreza, ainda que de forma temporária. Conforme dados do IESP-UERJ, o índice de pobreza da população caiu

Índice de pobreza no Brasil durante a pandemia



Critério da linha de pobreza utilizado pelo Banco Mundial. Aproximadamente 434 reais por mês per capita
Gráfico: EL PAÍS • Fonte: Rogério Barbosa/ Pnad Covid • [Descarregar estes dados](#)

de 23% da população, em maio, para 21%, em outubro. A tabela abaixo demonstra a o efeito do auxílio emergencial no índice de pobreza:





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como se observa, os efeitos benéficos do auxílio emergencial são inegáveis e a sua extinção em 31/12/2020 pode causar um efeito contrário a partir de 2021.

Caso o auxílio não tivesse sido oferecido desde abril/2020, o índice de pobreza teria saltado para 36% durante a pandemia. Além da queda de renda da população, o fim do benefício irá afetar a arrecadação de Estados e municípios e os pequenos comércios locais. Isso porque o auxílio tem efeito econômico sobre o comércio, já que injeta recurso na economia. O dinheiro recebido circula em pequenos comércios mantendo empregos e gera impostos no nível municipal e estadual.

Outra consequência do fim do auxílio emergencial será o desemprego.

Especialistas apontam que a taxa de desemprego, que no terceiro trimestre estava 14,6%, a maior da história, pode dar um salto com o fim da transferência do auxílio emergencial. Em razão dos efeitos da pandemia, ainda que a taxa de ocupação se recupere, o desemprego cresce em velocidade mais rápida do que a própria ocupação. Estima-se que o número de desempregados do país possa chegar a 25 milhões de pessoas no primeiro trimestre de 2021. Uma tragédia.

A prorrogação do auxílio emergencial é uma necessidade premente.

A Diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), afirmou em entrevista que não estamos fora de perigo, e que o auxílio emergencial deveria continuar em países como o Brasil. *“Tirar esse salva-vidas prematuramente é um perigo em relação à pobreza e desigualdade. Retirar o apoio também prejudicaria a recuperação: até agora o que vemos é que os países que estão se recuperando de forma mais rápida têm em comum ter conseguido controlar a pandemia e ajudado as pessoas e as empresas”*.¹.

Por fim, visando os casos de reinfecção por covid-19 ao redor do Mundo bem como no Brasil, a descoberta de uma nova linhagem do Coronavírus em meu Estado, Rio de Janeiro, uma 2ª onda de infecções que estamos passando neste momento, as mais de 187.291 mortes no Brasil e 1.706.513 de mortes no Mundo e nas perdas de seus familiares.

Por todas essas razões solicito o apoio de Deputados e Senadores, para a aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em 22 de dezembro de 2020.

**Deputado Federal CHIQUINHO BRAZÃO
AVANTE/RJ**

¹ <https://brasil.elpais.com/economia/2020-12-21/fim-do-auxilio-emergencial-deixa-o-brasil-entre-o-medo-da-pandemia-e-do-desemprego-em-2021.html>

